

# Mario Quintana – Canção do amor imprevisto

Eu sou um homem fechado.  
O mundo me tornou egoísta e mau.  
E a minha poesia é um vício triste,  
Desesperado e solitário  
Que eu faço tudo por abafar.

Mas tu apareceste com a tua boca fresca de madrugada,  
Com o teu passo leve,  
Com esses teus cabelos...

E o homem taciturno ficou imóvel, sem compreender nada, numa  
alegria  
atônita...

A súbita, a dolorosa alegria de um espantinho inútil  
Aonde viessem pousar os passarinhos!

**Mario Quintana, Poesia Completa**